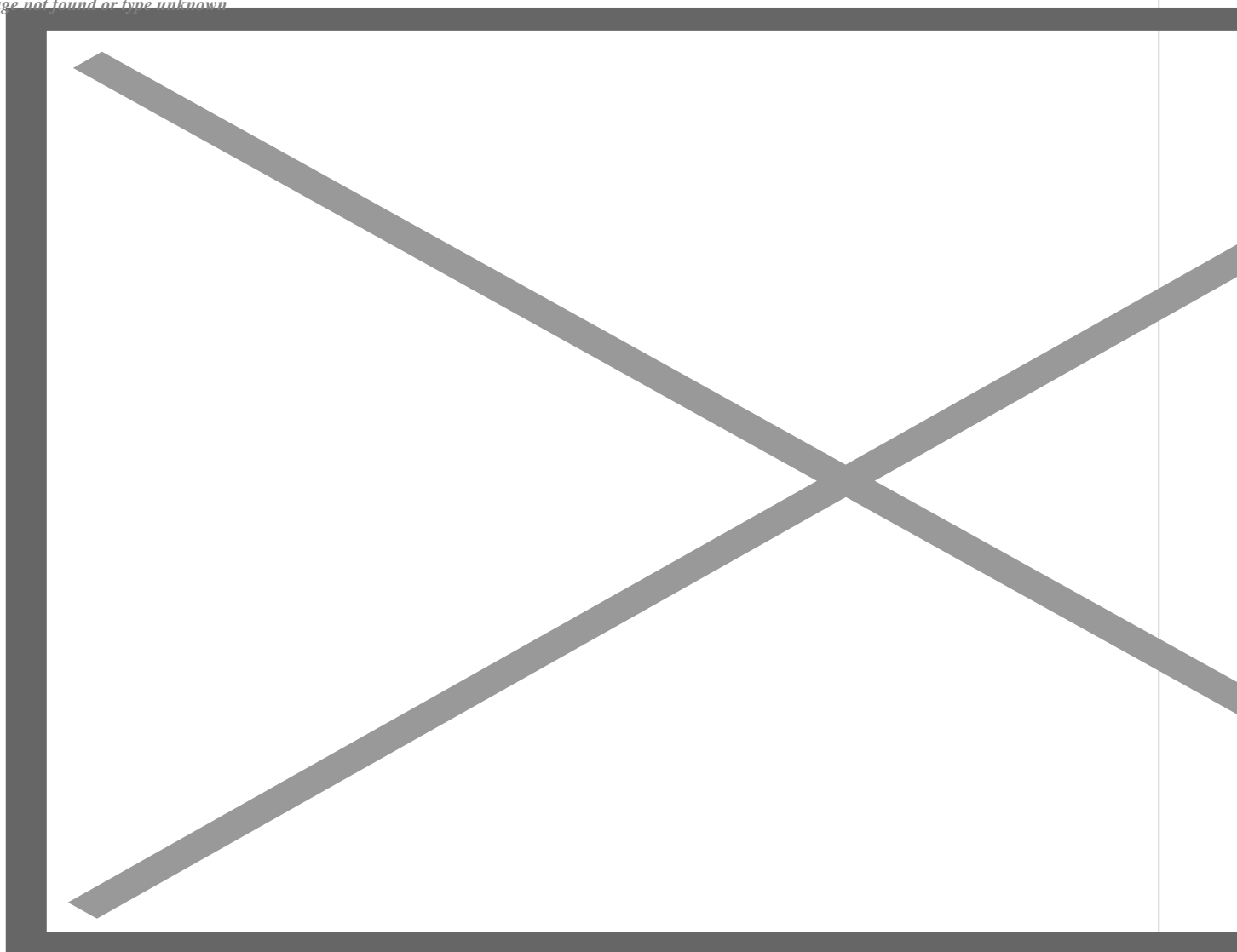


Presidente cubano chama a revitalizar a CELAC

Image not found or type unknown



Díaz Canel CELAC

Havana, 18 de setembro (RHC).-Em seu discurso na 6ª Cúpula da CELAC – Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos, neste sábado, o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, chamou a revitalizar o bloco regional.

Expressou seu profundo agradecimento ao povo mexicano e a seu presidente Andrés Manuel López Obrador por sua entranhável amizade e solidariedade a Cuba. E também a todos os que compreendem o teor da campanha de descrédito financiada com fundos federais dos EUA, que objetiva ameaçar a estabilidade, integridade e soberania desta Ilha.

Ratificou a defesa do estado socialista de direito e justiça social, e destacou o respaldo à eliminação do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto por Washington, intensificado durante a pandemia apesar do rechaço da comunidade internacional.

O mandatário cubano denunciou que o governo estadunidense aplica medidas coercitivas unilaterais também contra outros países da região, violando o Direito Internacional, a Carta da ONU e o status da América Latina e Caribe como Zona de Paz.

“Suportando o peso do assédio econômico e as enormes limitações que nos impõem, Cuba tem conseguido avançar, demonstrando a solidez do seu sistema de saúde pública e a capacidade de continuar colaborando com outros países”, apontou.

Díaz-Canel referiu-se ao desenvolvimento de três vacinas e mais duas candidatas próprias contra a Covid-19 graças ao esforço dos cientistas e do sistema de inovação tecnológica criado por Fidel Castro. E sublinhou que se trata de uma conquista latino-americana e caribenha.

Ressaltou a importância da fundação da CELAC há uma década, e mencionou aspectos da política exterior cubana, entre eles o apoio ao diálogo sem ingerências externas entre o governo venezuelano e a oposição radical em meio às sanções às quais é submetido esse país.

O mandatário cubano condenou as punições contra a Nicarágua e a ingerência nos assuntos internos dessa nação, ratificou o direito dos países caribenhos de receberem um tratamento justo, especial e diferenciado, especialmente o povo do Haiti que tanto necessita a solidariedade da região.

Reiterou que Cuba mantém seu compromisso com a busca da paz na Colômbia, o apoio à Argentina em sua demanda de soberania sobre as ilhas Malvinas, e ao povo de Porto Rico pela livre determinação e independência.

Díaz-Canel assinalou a urgência de revitalizar a CELAC em favor de uma recuperação justa e inclusiva, que fortaleça esta área e contribua ao bem-estar das nações. Também, como mecanismo de diálogo entre países com necessidades e interesses semelhantes.

“Não deixemos passar a oportunidade de continuar fazendo história”, expressou o presidente de Cuba.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/270718-presidente-cubano-chama-a-revitalizar-a-celac>



Radio Habana Cuba